

Edições anteriores

XXXVI Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Final Nacional da 36ª edição das Olimpíadas Portuguesas de Matemática: Martas e Tiagos dominam medalhas nas Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Na final nacional das 36ªs Olimpíadas Portuguesas de Matemática, que decorreu no Agrupamento de Escolas de Mirandela, de 22 a 25 de março, as Martas e os Tiagos foram os nomes em destaque: arrecadaram cinco medalhas de ouro.

Na categoria Júnior, dedicada aos participantes mais novos, Tiago Sousa (E.B 2,3 de Alapraia) e Marta Jordão (Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico do Dr. Joaquim de Carvalho) levaram para casa medalhas de ouro, juntamente com Rafael Inácio (Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos José Ferreira Pinto Basto).

Tiago Mourão (EB 2,3 Fernando Pessoa) e Tiago Marques (Colégio Internato dos Carvalhos), ambos de Santa Maria da Feira e alunos do 8º ano, repetem o feito de 2017 e conquistam duas medalhas de ouro, desta vez na categoria A. Marta Gonçalves (Colégio de Nossa Senhora da Conceição) do 9º ano de escolaridade ganha também na mesma categoria uma medalha de ouro.

Na categoria B, os vencedores das três medalhas de ouro são todos alunos experientes e que ganharam medalhas em edições anteriores das Olimpíadas Portuguesas de Matemática: Kevin Pucci (Escola Secundária com 3º ciclo do Ensino Básico Dr. Júlio Martins), Maria Madrugo (Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico do Restelo) e Pedro Fernandes (Escola Básica e Secundária de Guia).

De assinalar ainda a conquista de uma medalha de bronze por João Morais, aluno da escola anfitriã. Esta é a sexta medalha conquistada por João Morais desde a sua primeira participação nas OPM em 2012.

Ana Pereira do Vale, professora na Universidade do Minho, apresentou a palestra “A Placa Babilónica CBS 1766” antes do anúncio dos vencedores.

O evento contou com a presença do Delegado Regional de Educação do Norte, do presidente da Sociedade Portuguesa de Matemática, do diretor do Agrupamento de Escolas de Mirandela, anfitrião desta final, da Presidente da Câmara de Mirandela, do NOVO BANCO, da Ciência Viva e da Fundação Calouste Gulbenkian.

No mês de julho, Portugal marcou presença nas Olimpíadas Internacionais de Matemática, que teve lugar em Cluj-Napoca, na Roménia. Em setembro tiveram lugar as Olimpíadas da CPLP em São Tomé e Príncipe e Portugal foi coorganizador das Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática, juntamente com Espanha. Monte Gordo e La Rábida são as cidades que receberam o evento.

XXXV Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Inédito nas Olimpíadas de Matemática: aluno conquista seis medalhas consecutivas

Henrique Navas conseguiu um feito nunca antes alcançado, seis medalhas em seis anos consecutivos de participação nas Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM). Desde 2012, ano da sua primeira participação, este aluno da Escola Secundária D. Filipa de Lencastre, agora no 12.º ano, conquistou três medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze. A final das XXXV Olimpíadas Portuguesas de Matemática que decorreu na Escola de Emídio Navarro, em Viseu, de 5 a 8 de abril, são o culminar de vários anos de treino e empenho, já que no próximo ano Henrique Navas ingressará no ensino superior.

Este ano é também de assinalar o facto de o género feminino ter alcançado nove medalhas, algo que não é costume nesta competição. Com especial destaque para as meninas da Categoria A (8.º e 9.º anos), que “limparam” metade dos galardões: seis em 12. Eduarda Assunção, do Colégio D. Diogo de Sousa, e Maria Vitória Branco, da EB 2, 3 Francisco Torrinha, venceram duas medalhas de ouro, e Marta Gonçalves, do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, uma de prata. Ana Sofia Valente, da Escola Secundária de Lousada, Camilla Grzandziel, da Escola Profissional de Música de Espinho, e Maria de Paiva Trindade Balsinhas, EB 2, 3 de Elvas, são as responsáveis por três medalhas de bronze.

Na categoria Júnior, a categoria dedicada aos alunos mais novos, dos 6.º e 7.º anos, dois alunos de Santa Maria da Feira, mas de diferentes escolas e a concorrerem por duas zonas diferentes, conquistaram medalhas de ouro. E como as coincidências são acasos curiosos, ambos se chamam Tiago: Tiago Mourão e Tiago Marques, da EB 2,3 Fernando Pessoa e do Colégio Internato dos Carvalhos, respetivamente.

Alexandre Aibéo, vencedor da primeira edição do “FAMELAB - Comunicar Ciência” em Portugal, em 2010, apresentou a palestra “Poesia, Ciência, Matemática” antes do momento mais ansiado pelos 90 participantes: conhecer os nomes dos vencedores.

As OPM são organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática em parceria com o Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, e contam com o apoio do Ministério da Educação, do NOVO BANCO, da Ciência Viva, da Fundação Calouste Gulbenkian e da Pathena. Esta edição foi ainda apoiada pela Escola Secundária de Emídio Navarro, pelo Município de Viseu, Freguesia de Viseu, pela Comissão Vitivinícola Regional do Dão, pela Texas Instruments, pela Fnac, pela Gradiva, pela ASA e pelo jornal Público.

XXXIV Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Foi uma autêntica maratona, aquela que 40 mil alunos de todo o país iniciaram há alguns meses, na primeira eliminatória das XXXIV Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM). No passado dia 20 de março, foi dia de cortar a meta para os 90 olímpicos que, com muito treino e dedicação, conquistaram um lugar na final nacional das XXXIV OPM, e viveram com expectativa e entusiasmo cada minuto da cerimónia de entrega de prémios, que teve lugar na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos, Oeiras.

Numa corrida em que o género masculino ainda domina, é de assinalar a conquista de duas medalhas (uma de prata e outra de bronze) por Inês Guimarães (Riva D'Ave) e Maria Matilde Silva (Coimbra) na categoria B, a mais exigente da competição.

A cerimónia contou com a presença de Henrique Leitão, Prémio Pessoa 2014, que conquistou miúdos e graúdos com a apresentação da sua “matemática do calendário”.

Para muitos, as Olimpíadas regressam no próximo ano letivo, mas para outros a competição ainda não terminou. No próximo mês de julho, Portugal marcará presença nas Olimpíadas Internacionais de Matemática, que terão lugar em Hong Kong, e, em setembro, nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática, que se realizarão no Chile. Todos os premiados das categorias A e B são candidatos aos desejados (mas limitados) lugares nas equipas que representarão Portugal nestas competições.

As OPM são organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática em parceria com o Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, e contam com o apoio do Ministério da Educação, da Ciência Viva, da Fundação Calouste Gulbenkian, do NOVO BANCO e da Pathena. Esta edição foi ainda apoiada pela Escola Secundária Luís de Freitas Branco, pela Câmara Municipal de Oeiras, pela Texas Instruments, pela Moche, pela Gradiva, pela ASA e pelo jornal Público.

XXXIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática

A final nacional das XXXIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM) foi encerrada com chave de ouro: Francisco Tuna de Andrade, aluno do 12.º ano da Escola Secundária do Padrão da Légua, Matosinhos, conquistou a sua quinta medalha de ouro consecutiva nas OPM (2011-2015), igualando o recorde de Miguel Santos, da Escola Secundária de Alcanena, que em 2013 alcançou o mesmo feito. Francisco termina assim a sua participação nas Olimpíadas, deixando um registo notável na história desta competição

Igualmente de parabéns estão os restantes 89 participantes desta final, cuja prestação foi saudada pelo ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, na cerimónia de encerramento da 33ª edição das OPM, que decorreu na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira, em Rio Maior. Nesta ocasião foram ainda entregues 36 medalhas de ouro, prata e bronze – repartidas pelas categorias Júnior, A e B. De assinalar também nesta edição é o regresso de participantes açorianos à final das OPM, depois de largos anos de ausência. João Miguel Fonseca e Sousa, aluno do 9.º ano em Ponta Delgada, leva na bagagem uma medalha de bronze (categoria A), e a promessa de trazer mais colegas à competição.

Terminada mais uma edição das OPM, os vencedores das categorias A e B estão agora de olhos postos nas competições internacionais, pois poderão vir a integrar as delegações que representarão Portugal além-fronteiras. Esta etapa começa com as Olimpíadas Internacionais de Matemática, que terão lugar na Tailândia, no mês de julho; no mesmo mês decorrerão as Olimpíadas de Matemática da CPLP, em Cabo Verde, e, por fim, as Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática, realizar-se-ão no mês de novembro em Porto Rico.

XXXII Olimpíadas Portuguesas de Matemática

O Centro Cultural e de Congressos de Aveiro foi palco de mais uma cerimónia de encerramento da final nacional das Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM).

Os vencedores receberam as medalhas das mãos do ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, que aplaudiu a prestação destes jovens na 32.^a edição das OPM. Também participaram na entrega de Prémios, Miguel Abreu, presidente da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), José Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Mário Lavrador, diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, anfitrião desta final nacional e Vítor Dinis, representante da Pathena.

Os 36 medalhados – 12 na categoria Júnior, 12 na categoria A e 12 na categoria B – foram apurados a partir de um grupo de 90 estudantes, selecionados entre os mais de 40 mil que participaram nas várias etapas desta competição.

Os vencedores da categoria B vão agora disputar a etapa internacional das Olimpíadas, que arranca em julho com as Olimpíadas Internacionais de Matemática (África do Sul) e com as Olimpíadas de Matemática da CPLP (Angola), terminando em setembro com as Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática (Honduras).

Os vencedores



XXXI Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Miguel Santos é recordista de medalhas de ouro alcançadas na competição Miguel Santos, aluno do 12.^o ano na Escola Secundária de Alcanena, fechou com chave de ouro a sua participação nas Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), iniciada em 2009. Pelo quinto ano consecutivo, o aluno conquistou uma medalha de ouro (categoria B) nas OPM, um resultado nunca antes atingido nesta competição. Este recorde vem juntar-se a outro feito assinalável: em 2011, Miguel tornou-se o primeiro português a alcançar uma medalha de ouro nas Olimpíadas Internacionais de Matemática.

Os resultados das XXXI OPM foram conhecidos a 17 de março, no Auditório Municipal de Albufeira, onde se realizou a cerimónia de encerramento da final nacional das OPM, que decorreu entre os dias 14 e 17 de março. Albufeira, a cidade anfitriã desta final, acabaria por ser brindada com a medalha de ouro conquistada por David Andrade, aluno do 9.^o ano da Escola Básica e Secundária de Albufeira, na categoria A.

A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença do Secretário de Estado do Ensino Superior, João Filipe Queiró, do presidente da SPM, Miguel Abreu, do presidente da Câmara Municipal de Albufeira, José Carlos Rolo, da diretora do Agrupamento de Escolas de Albufeira, Clara Pinto, e ainda de António Murta, da Pathena.

Apesar de o capítulo “Olimpíadas” ter ficado encerrado para alguns participantes até ao próximo ano letivo, para outros a competição ainda não terminou: no mês de julho Portugal marcará presença nas Olimpíadas Internacionais de Matemática, na Colômbia, e nas Olimpíadas de Matemática da Lusofonia, em Moçambique e, no mês de setembro, nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática, no Panamá.

Os vencedores



XXX Olimpíadas Portuguesas de Matemática, em Leiria

A cidade de Leiria foi palco das trigésimas Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM) e a equipa da casa correspondeu às expectativas com a conquista de duas medalhas: uma de ouro e outra de bronze. Pedro Pereira, aluno do 12º ano da Escola Secundária de Domingos Sequeira, escola anfitriã da Final Nacional das OPM, alcançou o ouro na Categoria B, a categoria mais avançada da competição. A segunda medalha leiriense (bronze) foi conquistada por Mariana Gago (7º ano), da Escola Básica 2,3 D. Dinis, na Categoria Júnior.

É de assinalar a prestação de Miguel Santos, que em 2011 ganhou a primeira medalha de ouro portuguesa nas Olimpíadas Internacionais de Matemática. O estudante de Alcanena voltou a repetir o ouro em solo nacional, à semelhança do que aconteceu nas suas três anteriores participações nas OPM.

Estes e os restantes 87 participantes da final das OPM foram congratulados pelo ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, na sessão de entrega de prémios que decorreu no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.

De entre os participantes das OPM foram escolhidos os representantes de Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Matemática (Argentina), nas Olimpíadas de Matemática da Lusofonia (Brasil), ambas realizadas em julho, e ainda nas Olimpíadas Ibero-americanas de Matemática (Bolívia), agendadas para o mês de setembro de 2012.

Os vencedores



Finais das XXIX Olimpíadas Portuguesas de Matemática

A intrigante teoria de probabilidades “fez mais uma das suas” nas XXIX Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM). Numa competição com mais de 42 mil participantes, duas eliminatórias e 90 finalistas, qual a probabilidade de dois vizinhos chegarem à final e ainda conquistarem ambos medalhas de Ouro? Bruno Carvalho (7º ano) e Francisco Andrade (8º ano), moradores na mesma rua em Matosinhos, são os protagonistas desta proeza. Mas neste caso, os bons resultados não podem ser atribuídos à sorte, o mérito dos dois jovens é a única explicação para este facto.

Bruno Carvalho fez ainda parte do primeiro grupo de alunos que integraram uma nova categoria das OPM. Nesta edição, pela primeira vez, participaram alunos dos 6º e 7º anos, na recém-criada categoria Júnior, que se juntou às já existentes categorias A (8º e 9º ano) e B (10º ao 12º ano). O alargamento das Olimpíadas a outros níveis de ensino permitirá no futuro aumentar a competitividade da equipa portuguesa nas provas internacionais.

A entrega das medalhas e dos prémios decorreu em Braga, e contou com a presença de Alexandra Marques, diretora geral da Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, em representação do Ministério da Educação, João Vieira da Fundação Calouste Gulbenkian, Maria Rui do Ciência Viva, Hortense Lopes dos Santos, diretora da escola anfitriã Secundária de Carlos Amarante, Eduardo Gonçalves do Banco Espírito Santo e António Murta da Pathena. A sessão contou ainda com a palestra “A importância da Matemática na Critical Software”, por Gonçalo Quadros.

De entre os participantes das XXIX Olimpíadas Portuguesas de Matemática são escolhidos os representantes de Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Matemática (Holanda), nas Olimpíadas Ibero-americanas de Matemática (Costa Rica) e ainda nas Olimpíadas de Matemática da Lusofonia (Portugal), estas últimas com estreia marcada para o final do mês de julho.

Os vencedores



Finais das XXVIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática Évora

Num feito excecional, os irmãos Miguel Martins Santos e João Pedro Martins Santos de Alcanena, ganharam cada um uma medalha na XXVIII edição das Olimpíadas Portuguesas de Matemática, cuja cerimónia de encerramento decorreu no dia 28 de março de 2011, no Teatro Garcia de Resende, em Évora. Miguel, aluno do 9.º ano, conquistou um dos três ouros da categoria A (8.º e 9.º ano). Já João Pedro, 12.º, conquistou uma prata na categoria B (10.º a 12.º ano).

Estes alunos - bem como os demais vencedores de ambas as categorias - receberam as medalhas das mãos da Ministra da Educação, Isabel Alçada, cujo apoio foi fundamental para concretizar a expansão das OPM a partir do próximo ano ao primeiro e segundo ciclos. O ministro Mariano Gago, impedido de comparecer, fez-se representar pelo secretário de estado Manuel Heitor. Estiveram também presentes a Câmara Municipal de Évora na figura do seu presidente, José Ernesto Oliveira, a diretora da anfitriã Escola E.B. 2,3 de Santa Clara, Antónia Ilhéu, e o Banco Espírito Santo - um dos principais patrocinadores das Olimpíadas -, representado por Eduardo Gonçalves. Outras presenças a destacar foram as dos participantes no encontro de organização das Olimpíadas de Matemática da Comunidade de Países de língua Portuguesa – uma nova competição que em breve terá a sua primeira edição.

Os estudantes medalhados na categoria B concorrem agora com antigos vencedores para representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais e Ibero-americanas. Em 2010, estas competições decorrerão na República do Cazaquistão e no Paraguai, respetivamente.

Os vencedores



Finais das XXVII Olimpíadas Portuguesas de Matemática Figueira da Foz

A cerimónia de entrega dos prémios das 27ª Olimpíadas Portuguesas de Matemática decorreu a 29 de março de 2009 no Casino da Figueira da Foz, edição que contou com a participação de mais de 1.000 escolas e 33.000 alunos.

O Ministro da Ciência e Tecnologia, Mariano Gago, foi um dos presentes a participar na cerimónia de entrega das medalhas, para além dos patrocinadores - Ministério da Educação, Banco Espírito Santo, Ciência Viva e Fundação Calouste Gulbenkian - bem como do presidente da Sociedade Portuguesa de Matemática, Nuno Crato, da vice-presidente do Conselho Executivo da EB 2,3 Dr. João de Barros, Bela Matos, e da vereadora Teresa Machado, da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Os 24 vencedores - 12 na categoria A e 12 na categoria B - foram apurados a partir de um grupo de 60 jovens, selecionados entre os mais de 33 mil que participaram da competição. Os vencedores da categoria B terão a oportunidade de frequentar um estágio para a seleção dos representantes de Portugal nas Olimpíadas Internacionais e Ibero-Americanas.

Neste estágio participam também os medalhados da categoria B de anos anteriores e os medalhados de ouro da categoria A que frequentem o ensino secundário. O estágio decorrerá nos fins de semana e durante as férias, em Coimbra. Em 2008, o país ganhou duas medalhas de bronze nas Internacionais, e três medalhas de bronze e uma menção honrosa nas Ibero-americanas. Em 2009, estas competições decorrerão na Alemanha e no México, respetivamente.

Os vencedores

